

Cacique Carlos Tukano - sua história e sua língua

Curso de Tupi - Módulo 1

Mapas de São Gabriel da Cachoeira

» MAPA DA CIDADE «



» LOCALIZAÇÃO NO ESTADO DO AMAZONAS «



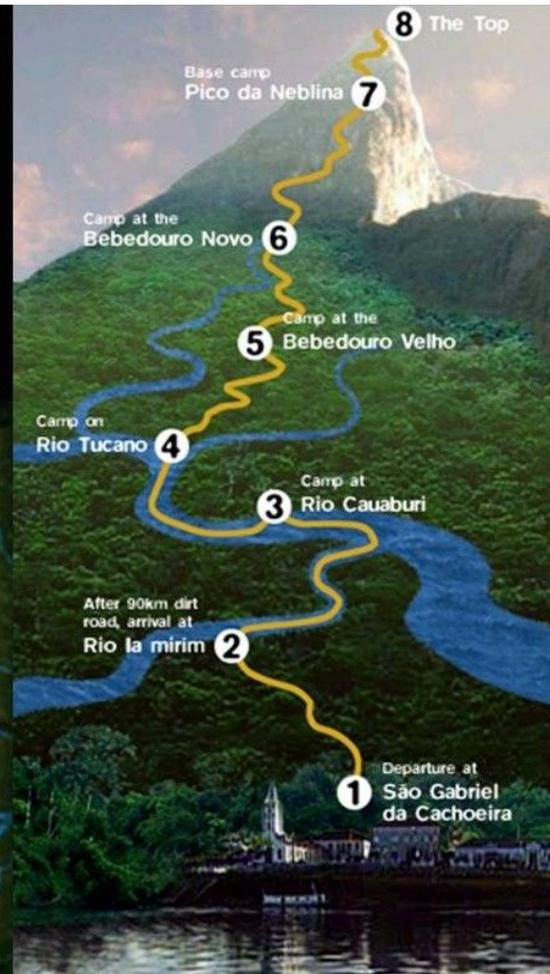
» LOCALIZAÇÃO NO BRASIL «

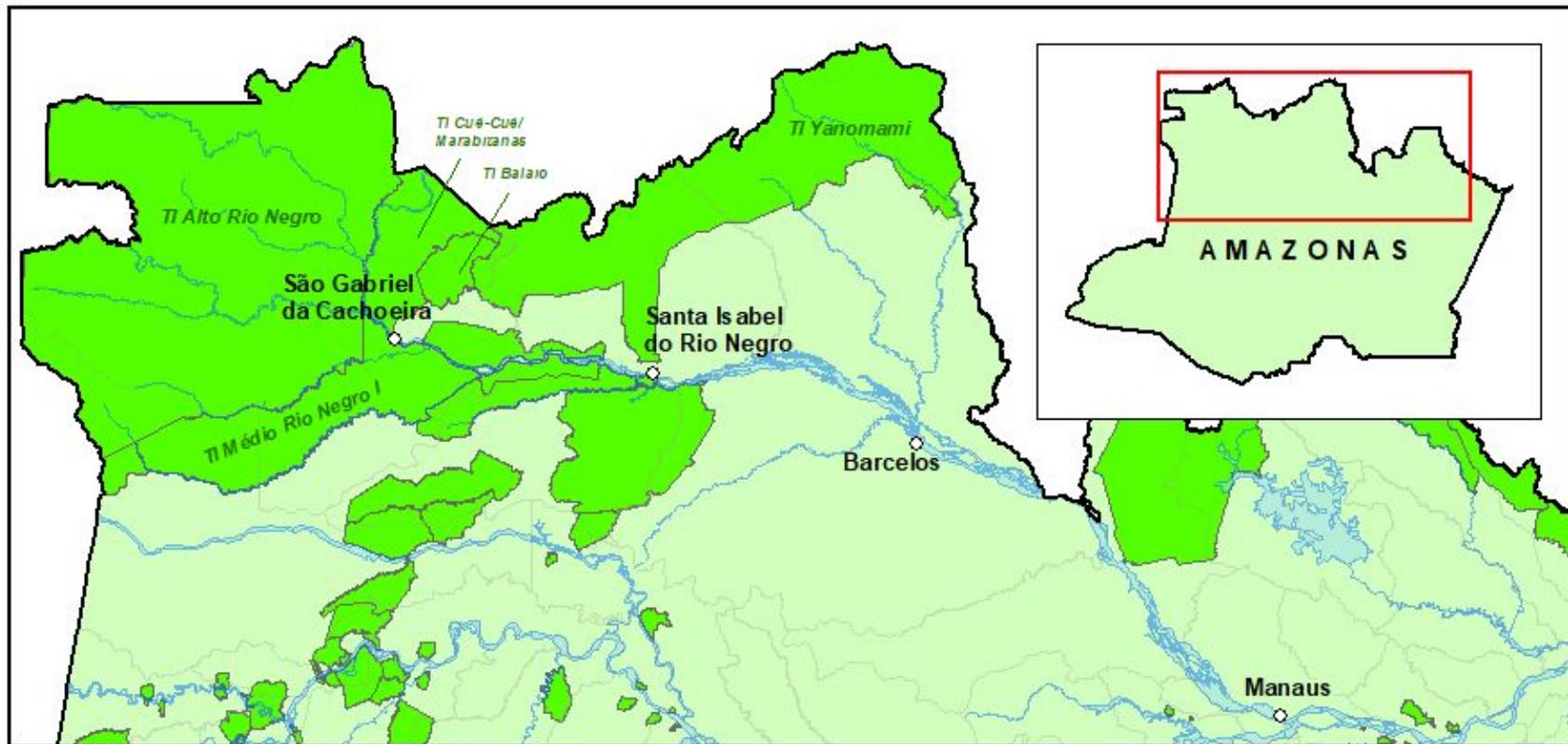


Distante de Manaus 864.58 km
em linha reta

São Gabriel da Cachoeira







◇ Sede Municipal

■ Terra Indígena

□ Limite Municipal

□ Limite Estadual



GREENPEACE





<https://acervo.socioambiental.org/index.php/acervo/mapas-e-cartas-topograficas/bacia-do-rio-negro/manejo-de-peixes-e-lugares-sagrados-no-baixo>

Manejo de peixes e lugares sagrados no baixo Uaupés. Terra Indígena Alto Rio Negro.

Ocupações humanas, lugares sagrados e históricos, trilhas, paisagens e locais para manejo de peixes, da floresta e da caça. São estes os pontos mapeados pelos pesquisadores indígenas do noroeste amazônico, no município de São Gabriel da Cachoeira (AM), em uma inédita iniciativa de cartografia social na região conhecida como "Cabeça do Cachorro". O resultado são 12 mapas elaborados com desenhos e detalhes minuciosos feitos pelos índios de várias etnias. Este mapa abrange todo o trecho do Baixo Rio Uaupés. O Baixo Rio Uaupés é considerado a porta de entrada da Terra Indígena Alto Rio Negro.

<https://www.socioambiental.org/pt-br/o-isa/publicacoes/cartografia-dos-sitios-sagrados-iniciativa-binacional-brasil-colombia-primeiro-informe-de-avanco>

Cartografia dos sítios sagrados : iniciativa binacional Brasil-Colômbia / Primeiro informe de avanço

Primeiro produto conjunto do projeto Mapeo: Iniciativa Binacional de Cartografia e Salvaguarda dos Sítios Sagrados do Noroeste Amazônico. Elaborado coletivamente pelas diversas instituições que participam da iniciativa e contando com o apoio oficial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e Ministério de Cultura do Colômbia, a publicação constitui um primeiro informe de avanços do projeto. É composto por três partes principais, com a divulgação de informações relevantes sobre o Noroeste Amazônico e os povos indígenas e a apresentação de algumas experiências de cartografia cultural e documentação de sítios sagrados desenvolvidas pelas comunidades e associações indígenas dos dois lados da fronteira, com apoio das ONGs e órgãos governamentais que fazem parte da iniciativa.

Povo Tukano



Povo Tukano - registros antigos





<https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Tukano>

Os índios que vivem às margens do Rio Uaupés e seus afluentes – Tiquié, Papuri, Querari e outros menores – integram atualmente 17 etnias, muitas das quais vivem também na Colômbia, na mesma bacia fluvial e na bacia do Rio Apapóris (tributário do Japurá), cujo principal afluente é o Rio Pira-Paraná. Esses grupos indígenas falam línguas da família Tukano Oriental (apenas os **Tariana** têm origem Aruak) e participam de uma ampla rede de trocas, que incluem casamentos, rituais e comércio, compondo um conjunto sócio-cultural definido, comumente chamado de “sistema social do Uaupés/Pira-Paraná”. Este, por sua vez, faz parte de uma área cultural mais ampla, abarcando populações de língua Aruak e **Maku**.





Povo Tukano - aculturação através da catequese





Tukano: Autodenominam-se Ye'pâ-masa ou Daséa. É a etnia mais numerosa da família lingüística Tukano Oriental. Concentram-se principalmente nos rios Tiquié, Papuri e Uaupés; mas também estão morando no Rio Negro, a jusante da foz do Uaupés, inclusive na cidade de São Gabriel. É possível que existam mais de 30 subdivisões entre os Tukano, cada qual com um nome e, idealmente, compondo um conjunto hierarquizado. Atualmente, com todas as dispersões ocorridas nos últimos séculos, as posições hierárquicas são razão de polêmicas e versões variadas. Os Tukano são fabricantes tradicionais do banco ritual, feito de madeira (sorva) e pintado, na parte do assento, com motivos geométricos semelhantes àqueles dos trançados. É um objeto muito valorizado, obrigatório nas cerimônias e rituais, onde se sentam os líderes, kumua (benzedores) e bayá (chefes de cerimônia).

Cacique Carlos Tukano

